

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial

Período do relatório: 2º Quadrimestre – Maio a Agosto/2019.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Instrumento/ano: Termo de Colaboração -Edital de Chamamento Público nº 32/2018
- Processo: 35153/18

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração 008/2019

1.5. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

3. OBJETO

O objeto se trata à Proteção Social Básica por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destinados para faixa etária de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e Idosos, de ambos os sexos para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Imperial.

4. OBJETIVO GERAL

Este projeto objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE e TIPICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Para o relato referente aos resultados obtidos, confere-se recorrer às metas descritas em Plano de Trabalho, para melhor elucidar os dados:

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantidade ofertada	Ferramenta de medição	Prazo
Atendimento crianças e adolescentes	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	50 usuários em 5 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	5 oficinas executadas	600 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019
Atendimento adultos	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	40 usuários em 4 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	4 oficinas executadas	480 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019

(*) cadastro conforme orientação do item VII – “j” – do termo de referência

Durante o período analisado consideram-se todas as metas atendidas, uma vez que o planejamento dos grupos foi iniciado em Janeiro e se encontra em constante continuidade, pois as educadoras sociais realizam os planejamentos semanais das atividades a serem desenvolvidas.

Sobre a quantidade de pessoas atendidas reforço que as vagas também estão a disposição com a garantia de lanches e espaço semanal para a acolhida das crianças,

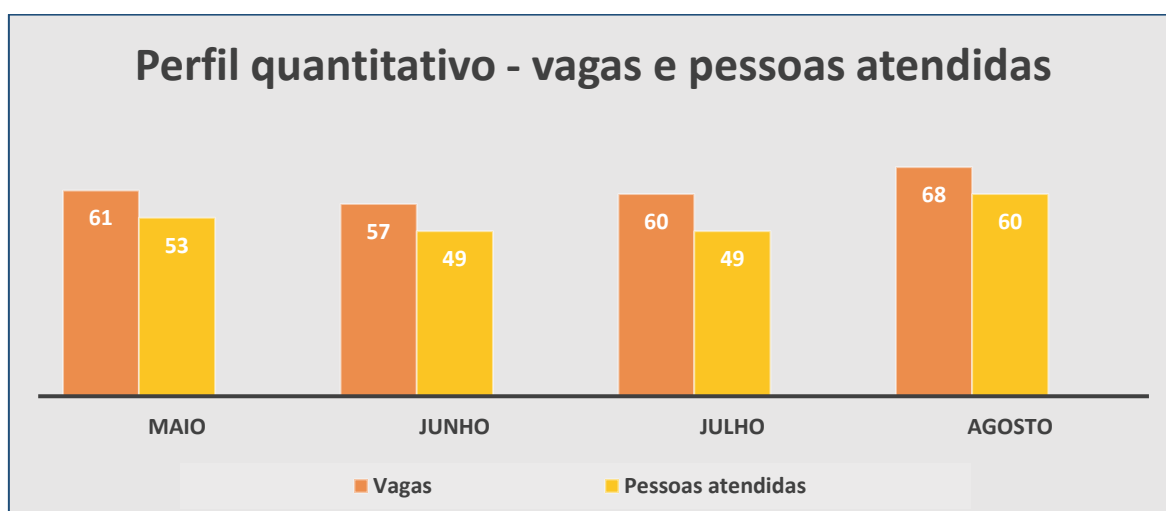
adolescentes, adultos e idosos.

Já a respeito das ferramentas de mediação, há constante envolvimento da coordenação para que os cadastros e listas de frequências estejam atuais, bem como a entrega pontual dos relatórios mensais à esta Secretaria.

Desta forma, é importante considerar que o serviço se encontra de acordo com o reordenamento do SCFV, pois as pessoas atendidas foram encaminhadas pela equipe técnica do CRAS e, portanto, são consideradas como público prioritário, bem como atividades alinhadas ao objetivo do serviço.

Sobre as avaliações quantitativas dos grupos:

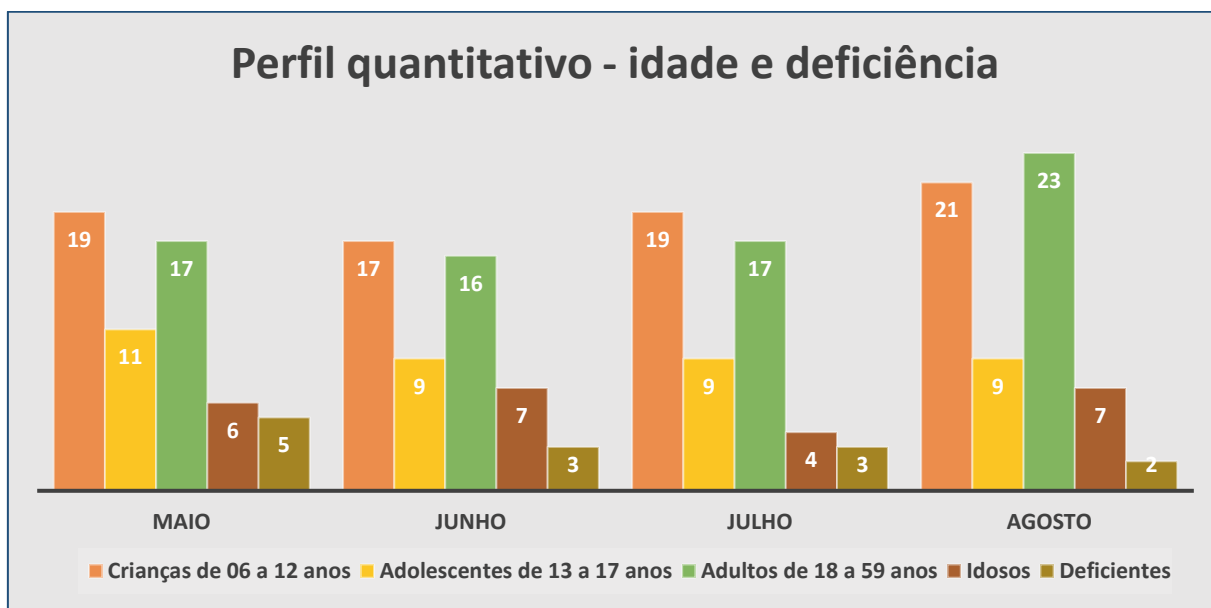
GRÁFICO 01: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE ÀS VAGAS E PESSOAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL NOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO 2019.



Este gráfico ressalta a quantidade de vagas ocupadas e pessoas atendidas nos meses mencionados no Imperial. Sobre o critério de vaga ocupada considera-se quando há preenchimento da ficha de inscrição ou a presença da pessoa em grupo propriamente dita, enquanto que pessoa atendida foi aquela que passou pelo serviço pelo menos uma vez.

Já a respeito da avaliação quantitativa nota-se que a quantidade de vagas ocupadas representa cerca de 66,66% do serviço completo,

GRÁFICO 02: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À IDADE E DEFICIÊNCIA DE PARTICIPANTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO 2019.



A respeito da avaliação de idade e perfil de atendimentos confere-se a manutenção dos números de pessoas participantes na maioria dos critérios. Isso reforça a qualidade do serviço e também a vinculação entre grupos e educadoras sociais.

Durante este percurso foram estabelecidas diversas formas de encontros, desde dinâmicas, jogos cooperativos, compartilhamento de histórias e vivências, atividades externas culturais tanto no território do Jardim Imperial como também à demais bairros da cidade de Atibaia.

A respeito dos grupos de crianças percebemos melhora no perfil quantitativo, sendo que se manteve estável por muitos meses. Nestes encontros percebemos que as crianças tem se colocado cada vez mais participativas, autônomas, dispostas a aprenderem coisas novas e mais unidas.

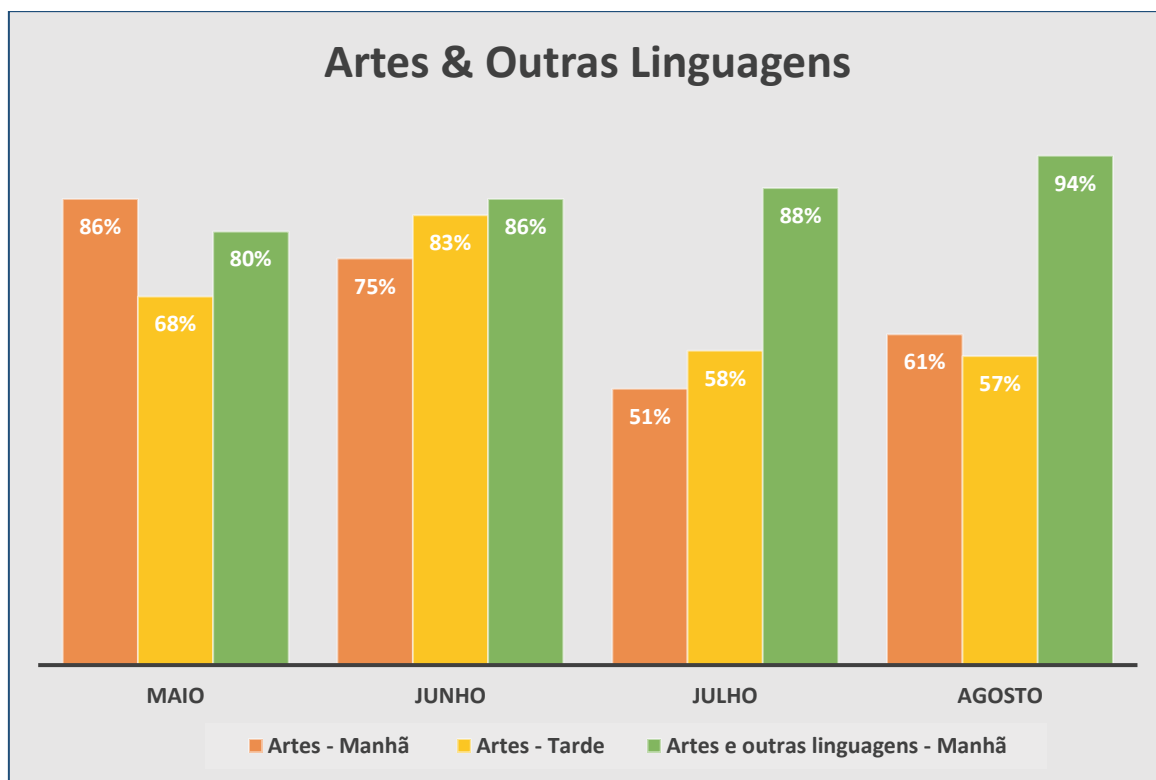
Como demonstrado no gráfico, os grupos de adolescentes se encontram estáveis, uma vez que para este perfil se faz imprescindível que os encontros sejam dinâmicos e com novidades, pois é o que o público busca. Além disso, neste grupo percebemos que a baixa rotatividade de participantes fortalece os vínculos e também proporciona que seja possível trabalhar os conflitos que ali ocorrem.

Sobre os grupos de adultos nota-se uma melhora, uma vez que além de acolher as demandas semanalmente, os encontros também produzem reflexões, construções,

aberturas e também novos (re)começos quando necessário; logo é trabalhoso e mais demorado e necessita de cuidado e um olhar atento. Nestes espaços ainda encontramos a necessidade de mais pessoas, porém atualmente percebemos melhora na compreensão das pessoas quanto à proposta do SCFV como um espaço de compartilhamento e não de geração de renda.

Já sobre o perfil de deficientes, nota-se ligeiro decréscimo, uma vez que a frequência destas pessoas é flutuante, logo, há meses que contamos com elas e em outros momentos não.

GRÁFICO 03: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A **TEMÁTICA** TRABALHADA COM **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS** NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2019.



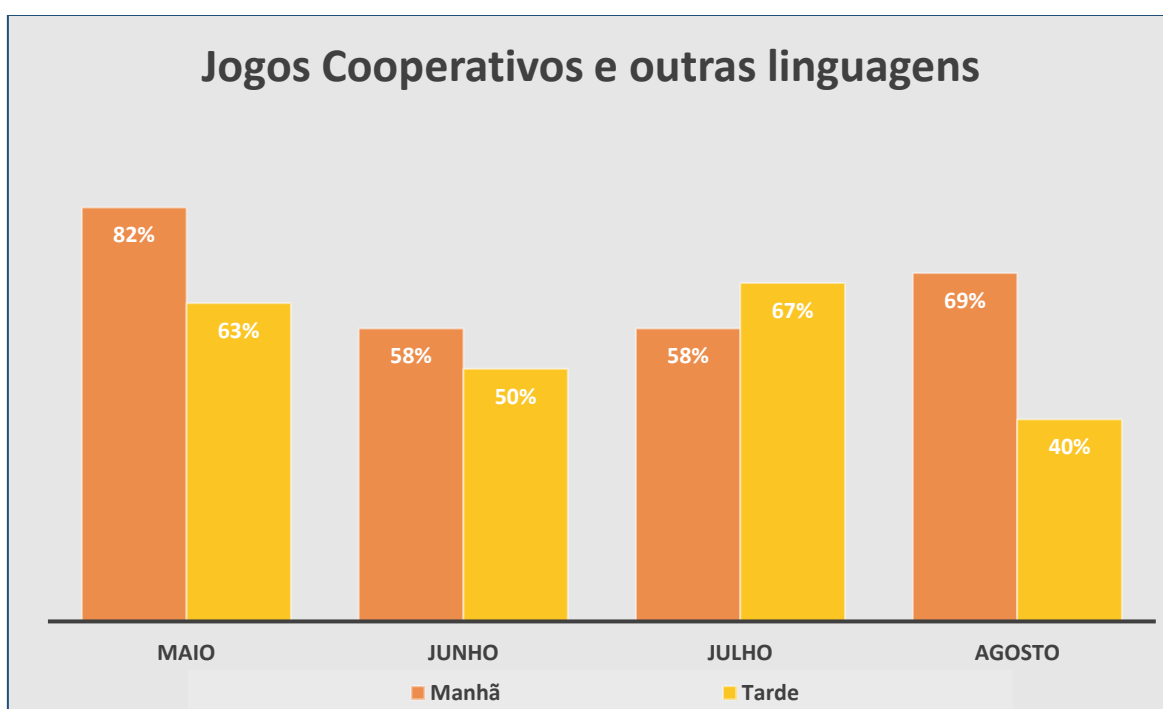
Sobre este perfil nota-se importantes crescimentos, pois desde o surgimento dos grupos ao início do ano até o presente momento, os vínculos entre educadoras e crianças vem sendo fortalecidos.

Ainda enfrentamos poucas crianças no grupo de Artes, no turno da manhã, sendo que um dos fatores que podem influenciar é de que no mesmo dia de grupo e

turno há a oferta de outra atividade às crianças do bairro, no caso o judô. Já o grupo da tarde, possui o número fixo de crianças que são bem agitadas.

Já para o grupo de quarta de manhã tivemos um aumento de participantes e conseqüentemente na frequência.

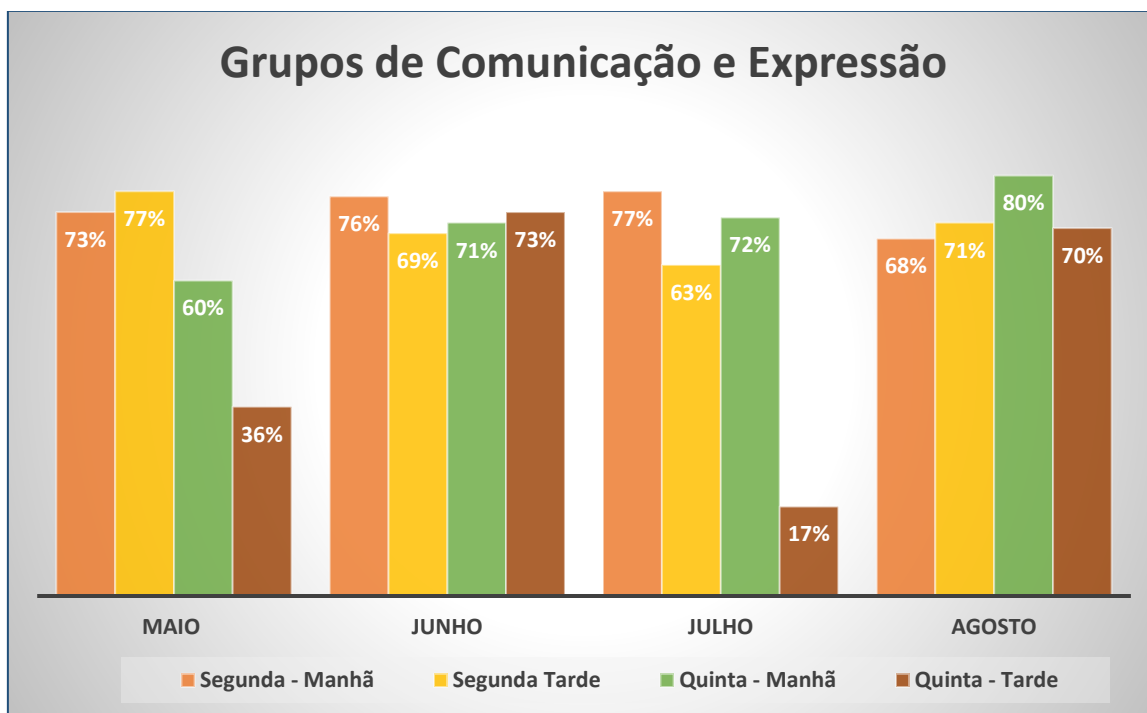
GRÁFICO 04: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A **TEMÁTICA** TRABALHADA COM **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS** NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2019.



Sobre os grupos de adolescentes percebemos que a frequência de ambos os turnos se encontrou flutuante, pois mesmo com atividades dinâmicas e cooperativas, tivemos faltas importantes.

O grupo da manhã conquistou mais pessoas e é àquele que pouco possui faltas, enquanto que o grupo da tarde se distanciou um pouco em agosto, principalmente porque cada integrante teve alguma situação em particular; porém até o presente momento já retomaram às atividades e encontros.

GRÁFICO 05: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A **TEMÁTICA** TRABALHADA COM **ADULTOS E IDOSOS** NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE



Já os grupos de adultos encontramos importantes elevações nas frequências. Isso se deu principalmente pelo maior incentivo às atividades externas e culturais, bem como o fortalecimento da proposta do SCFV.

Desde o mês de Maio os grupos de adultos se fortaleceram para se apresentar no 2º Fórum Regional à favor do empoderamento feminino, bem como acolheu os homens participantes. Além disso, estes grupos e também os demais se vincularam bem com o SCFV reconhecendo ali como um espaço de expressão e criatividade, e não reprodução ou cópias de objetos.

Os grupos de quinta à tarde se encontravam em desvantagem, mas tivemos a participação de mais pessoas que vêm encontrando no serviço um espaço na comunidade para serem mais autônomas.

6.1 Ações programadas

O SCFV foi o objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

No planejamento das ações foram consideradas ferramentas que facilitem a participação dos usuários na idealização e construção dos grupos, rodas de conversas, saídas externas e outras ações que atendam aos objetivos do Serviço.

Como metodologia grupal optou-se por recursos estratégicos de ludicidade, ocupação criativa e identidades culturais, proporcionando a abordagem e simbolização de temas complexos relacionados ao universo pessoal e familiar dos usuários, fomentando processo autocrítico e facilitando seu caminho perceptivo das oportunidades de inclusão social.

A orientação pedagógica foi construtivista e sócio-interacional que priorizou a construção coletiva e a descoberta lúdica do conhecimento, assim como a valorização das vivências pessoais e coletivas dos participantes, focando o desenvolvimento de habilidades essenciais ao convívio social, bem como na oportunidade de diálogo e legitimação da fala da comunidade.

Nossas ações foram pautadas na execução do Plano de Trabalho, para tanto consideramos as seguintes áreas e organizações etárias:

Áreas Temáticas:

Os usuários foram divididos em grupos segundo faixa etária, 6-12 anos, 13-17 anos, 18 a 59 anos e idosos conforme previstos pela Tipificação do Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando abarcar as necessidades específicas de cada público. Os grupos foram planejados na linha de educação não formal, privilegiando ações de convívio e construção coletiva, contando com ações lúdicas e diversificadas. A condução deve privilegiar linguagem simples, direta, não sexista, com abordagens e posturas inclusivas.

Grupos destinados à crianças – 6 a 12 anos

Objetivos: Promover por meio de atividades lúdicas, recreacionais, artísticas e pré-desportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e

proteção social, contribuindo para o desenvolvimento de sociabilidades, reflexões sobre identidade racial, e na prevenção de situações de risco social.

As atividades desenvolvidas foram planejadas conforme o perfil dos grupos e com a participação do coletivo de crianças e jovens, e integraram atividades pré-desportivas, cooperativas, dramatizações, artesanato e reciclagem, jogos recreativos, arte-educação, artes circenses, iniciação musical, dentro de uma programação que intercala diferentes atividades e espaços de realização, porém elencadas com objetivos alinhados à proposta do SCFV, sendo de fundamental o ganho para as relações coletivas saudáveis e meios de lidar com os conflitos.

Resultados esperados: Promover o pensamento para a resolução de conflitos, comunicação assertiva e efetiva, promoção da cooperatividade, promoção da autonomia e inclusão social de forma empática, identificação dos grupos sociais, espaço de troca e acolhimento à criança, identificação e resignificação das violências reproduzidas, fortalecimento de regras e normas, melhorando a interação entre os membros em relação à criança, complementando as ações da família e da comunidade; melhorar as relações escolares, com ampliação da participação dos responsáveis no cuidado com as crianças, contribuindo para a permanência no sistema educacional; possibilitar o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Grupos destinados à adolescentes – 13 a 17 anos

Objetivos: Através de grupos que possibilitam a expressão verbal e não verbal abre-se espaço de manifestação artística e pessoal, (re)conhecimento de violências para a quebra de ciclos, valorizando a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; promover o pensamento crítico frente a realidade e as possibilidades de mudança com apoio coletivo; além de proporcionar a possibilidade de expressão de seus posicionamentos e visões de mundo no espaço grupal, familiar e público.

As atividades foram desdobradas de acordo com o que mostra-se no grupo, sendo planejadas conforme o perfil grupal, valorizando a identidade e participação individual e coletiva dos jovens, e podem integrar o grafite, a dança e expressão corporal, promovendo a ressonância do que é criado grupalmente, reprodução de momentos empáticos em contextos variados, teatro e dramatização, e a

educomunicação (produção midiática interna), a arte-educação e iniciação musical pertencente ao contexto contemporâneo periférico.

Resultados esperados: Melhorar a capacidade de expressão desses jovens com seus familiares; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o reconhecimento e desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; fomentar habilidade de lidar em situações de conflito; assegurar espaço para fala referente a autoestima e de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Grupos destinados adultos e idosos - a partir dos 18 anos.

Objetivos: Promover a população adulta em vulnerabilidade inserida em contextos desprovidos de alternativas a socialização e de reconhecimento do poder coletivo, o espaço de fala, a valorização das vivências, bem como a conquista de novos valores individuais e coletivos são fundamentais para a melhoria na autoestima, relações comunitárias e acesso a direitos, valorizar suas memórias de forma consistentes e inclusas na realidade. Manter o espaço para a liberdade de expressão e promover a reflexão a respeito do poder coletivo feminino e que considere as questões raciais de forma real e legítimas, com o intuito de identificar, orientar a respeito de seus direitos, bem como prevenir que outras violências sejam instaladas

Resultados esperados: A conscientização a respeito das violências recorrem diretamente no poder de escolha e na autoestima, bem como a rompem com outros ciclos de relações tóxicas que permeiam a vulnerabilidade, a inclusão e independência social, valorização da família e das potencialidades individuais e comunitárias, compartilhamento de vivências e afetos, mediação de conflitos, convivência fortalecidas, identificações raciais e de gênero, liberdade de expressão frente a tabus sociais, alteridade e fortalecimento da irmandade entre os grupos femininos e o fortalecimento da autonomia de deficientes e suas famílias.

6.1. Ações executadas e alcance de objetivos

Diante da proposta apresentada no Plano de Trabalho, as atividades em execução foram elaboradas juntamente com a coordenação do CRAS a fim de atender a demanda verificada no território, sendo assim, os grupos ficaram definidos da seguinte forma:

GRUPO	Educadora Social	Objetivo	Dia de semana	Disposição de horários
CRIANÇAS 06 A 12 ANOS	Raquel Ribeiro Palini	Por meio da ludicidade, jogos cooperativos, contação de histórias e atividades artísticas objetiva-se o fortalecimento de laços, a construção do poder criativo coletivo, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Terças-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
CRIANÇAS 06 A 12 ANOS	Júlia Cristina Houlsauzer Carvalho	Por meio da construção lúdica e de imersão no mundo infantil, objetiva-se explorar e investigar o poder das crianças e seu espaço de fala. Ampliar as vivências, realidades, bem como o acesso à cultura e novas construções sociais e comunitárias.	Quartas-feiras	8:30 – 11:30
ADOLESCENTES 13 A 17 ANOS	Jéssica Machado Vieira	Por meio de jogos cooperativos e atividades dinâmicas objetiva-se o espaço de fala, busca pela autenticidade e a conquista de mais locais que valorizam a lugar adolescente na comunidade; exploração do poder criativo e da cultura local, bem como a ampliação de vivências, repertórios de vida e reflexão crítica da realidade.	Sextas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
ADULTOS E IDOSOS	Adriana Bezerra Nabholz	Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade, processo artístico frente à reflexão de temáticas diversificadas, como família, a mulher na sociedade, machismo dentre outras.	Segundas-feiras Quintas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30

Os encontros com os grupos foram semanais e além as atividades planejadas de acordo com as demandas trazidas pelo coletivo, também investimos em atividades culturais externas e também na garantia de direitos, iniciando pela informação:

Mês	Público	Atividade	Objetivo
Maio	Crianças, adolescentes, adultos e idosos	Artísticas, cooperativas e comunitárias a respeito da prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes (18 de maio) para expor em ação comunitária junto ao CRAS Imperial.	Estimular o espaço de fala a respeito das violências contra crianças e adolescentes, bem como prevenir e identificar as ocorrências a respeito do tema, junto aos grupos e também a comunidade do Jardim Imperial. Promover a divulgação da ferramenta do Instagram "Voz e Comunidade" na ação comunitária em parceria com o CRAS Imperial.
	Adolescentes	Cinema no Sesi Cultural junto aos adolescentes do CRAS Portão	Estimular e incentivar o acesso ao Sesi Cultural e promover a interação entre adolescentes de outro território para estimular a socialização juvenil, bem como fortalecer a discussão sobre temáticas pertinentes ao contexto adolescente, como drogas, relacionamentos afetivos e escola.
	Adultos e idosos	Visita ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Atibaia	Promover o acesso à informação a respeito da saúde mental, bem como promover a

			integração social de ambos os serviços.
Junho	Adultos	Planejamento e execução de performances artísticas no Centro de Convenções no 2º Fórum Regional (Des)Igualdades de gênero: desafios e Perspectivas.	Estimular o debate e a criação da arte frente ao combate à violência contra a mulher, bem como reconhecer os espaços de garantia de direitos para as vítimas.
Julho	Crianças	*"Super férias" no Sesi Cultural juntamente com as crianças do CRAS Portão *Roda de conversa sobre Identidade Negra junto ao Coletivo Negra Visão	No evento do Sesi Cultural as crianças tiveram o espaço livre para brincar e interagir com os recreadores, participar da oficina de culinária e socializar com outras crianças. *Para as rodas de conversa os objetivos foram de fortalecer o reconhecimento da identidade negra e ampliar os espaços para a discussão desta temática tão importante.
	Adolescentes	Oficina de Teatro, com Wellington Duran no Centro de Convenções referente ao Festival de Inverno, juntamente aos adolescentes do CRAS Portão.	Promover o acesso aos adolescentes ao espaço central, bem como fortalecer o pertencimento à cidade e à arte.
	Crianças, adolescentes, adultos e idosos	Festa Julina com atividades cooperativas e fomentadas através do fortalecimento do comércio local.	Promover a integração entre grupos etários, bem como fortalecer o comércio local através da aquisição de

			prendas com os comerciantes do Jardim Imperial.
Agosto	Crianças	Atividades no Escadão (espaço de acesso a outros locais do bairro) e de cuidados com o lixo no bairro.	Estimular a discussão de temas atuais como a contribuição individual e familiar com o cuidado com o lixo e reciclagem, bem como estimular a promoção da arte na periferia através da gentileza e o respeito.
	Adultos	<p>*Visita ao Centro de Referência da Mulher (CRM)</p> <p>* Pic nics non território do Jardim Imperial</p> <p>*Espetáculo "Vidas Secas" no Sesi Cultural</p> <p>*Pré Conferência de Assistência Social e também a da VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia</p>	<p>*Promover o reconhecimento do espaço de garantia de direito da mulher, bem como participar da roda de conversa sobre relacionamentos abusivos.</p> <p>*Estimular a percepção das potencialidades do uso dos espaços do bairro, bem como fortalecer o grupo como unidade.</p> <p>*Estimular o acesso ao espaço cultural, bem como o reconhecimento de uma companhia de Atibaia e ao trabalho mundialmente reconhecido.</p> <p>* Promover o acesso aos espaços de garantia de direitos e informações à política de assistência social.</p>

6.2. Conclusão

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas de execução deste serviço foram alcançadas com dificuldades e exceções, como já descrito neste relatório e também nos documentos mensais, sendo importante avaliar e ressaltar as conquistas qualitativas do território.

Percebe-se que a execução do SCFV está claramente alinhada com a proposta do serviço, uma vez que através de atividades lúdicas, criativas, cooperativas, comunitárias atingimos importantes requisitos para que a população reflita a respeito de seus valores e identidade. Através deste caminho, pretendemos fortalecer o indivíduo, sua família e sua comunidade, pois somente através do reconhecimento da sua identidade e potencialidade se faz possível refletir sobre sua comunidade e onde querem chegar.

É importante citar que o SCFV é um espaço de prevenção de riscos sociais, promoção de repertório de vida e necessita de investimento para que as ações sejam completas, pois o orçamento deve se adequar ao atual momento político e social do país, uma vez que os itens a serem semanalmente consumidos acompanham o alto custo dos produtos. Além disso, reforço a importância da atuação de outras políticas públicas, uma vez que não cabe à política de assistência social atender a demanda de ausência de lazer e promoção de serviços exclusivamente terapêuticos nos territórios, e sim fortalecer os grupos para que atuem coletivamente a favor da comunidade e não de desejos individuais e convencionais.

Para a análise do serviço com a opinião dos grupos atendidos, foi realizada a Avaliação Quadrimestral referente ao período analisado, no qual se questionou de forma coletiva execução do serviço, sendo questionados a estrutura e recursos físicos disponíveis, contribuições do trabalho desenvolvido para as famílias e comunidade e equipe executante. Este processo foi acompanhado por uma integrante do corpo técnico do CRAS Imperial a fim de oportunizar a livre expressão bem como a fiscalização do trabalho desenvolvido.

6.3. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

Conforme mencionado em itens anteriores, atualmente enfrentamos número de vagas abaixo do esperado, porém já tivemos melhora; logo, a avaliação qualitativa

deve ser observada e levada em mérito. Além disso, como avaliado na conclusão deste relatório, devemos reconhecer o valor da política de garantia de direitos e não do assistencialismo que ainda é aliada à população.

Contamos com divergências entre a teoria do Chamamento Público e a prática executada, principalmente quando se avaliam as condições de trabalho, como recursos humanos, logo, sugiro o acréscimo de um integrante técnico para melhor atender as demandas específicas dos grupos.

6.4 Informações complementares

Como informações complementares esta OSC encaminha os resultados das avaliações quadrimestrais com referência ao período de Maio a Agosto de 2019 para todos os grupos atendidos.

Atibaia, 28 de Setembro de 2019.



Aline Fernanda Martins Cepoline
Orientadora Social

• **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS**

2ª Avaliação Quadrimestral 2019 (Maio/Junho/Julho/Agosto) Grupos de Crianças de 06 a 12 anos				
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Jardim Imperial				
Grupo () Artes manhã () Artes tarde () Artes e outras linguagens				
Educadora social: () Raquel Ribeiro Palini () Júlia Cristina H. Carvalho				
Esta avaliação é destinada as crianças de 06 a 12 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia.				
Orientações para preenchimento: cada pessoa terá disponível uma via desta avaliação, tendo como apoio as carinhas que indicam o parecer da criança diante de cada questão. Este procedimento deve ser acompanhado pela técnica do CRAS, com a oportunidade de tirar dúvidas sobre o serviço. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento				
		ÓTIMO	BOM	RUIM
1	As atividades feitas no grupo			
2	A relação com os colegas do grupo			
3	O trabalho da educadora social			
4	O contato com a coordenadora			
4	Espaço físico onde acontece o grupo			
5	Materiais para atividade			
6	Lanche			
7	Atividades externas			
		SIM	NÃO	
8	Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?			
OBSERVAÇÕES:				
Assinatura e carimbo da responsável técnica:				

• **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS**

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial

Data de aplicação: ____/____/____

Quantidade de avaliadoras (es): _____ pessoas

Grupo de Adolescentes – Jogos Cooperativos **Período:** () Manhã () Tarde

Responsável técnica (o) para a aplicação: _____.

Esta avaliação é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia.

Orientações para preenchimento: cada grupo terá disponível uma via desta avaliação, sendo preenchida à caneta azul ou preta, pela técnica do CRAS na qual reescreverá o parecer das(dos) usuárias (os) do SCFV na íntegra. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento.

1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:

Estrutura da sala	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Organização	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Limpeza	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Acessibilidade	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Materiais de trabalho aos grupos	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Lanches ofertados	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Atividades externas e eventos – Cinema no Sesi Cultural, Oficina de teatro no Centro de Convenções e Festa Julina	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

2. Como você(s) avalia(m) a educadora social Jéssica quanto:

Pontualidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Organização	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Responsabilidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Acolhida	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Escuta	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Temas trabalhados	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?

4. Como você(s) avalia(m) a atuação da coordenadora Aline?

Assinatura responsável técnica(o): _____

• **ADULTOS E IDOSOS**

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial

Data de aplicação: ____/____/____

Quantidade de avaliadoras (es): _____ pessoas

Grupo de Adultos e Idosos: () Segunda feira () Quinta feira Período: () Manhã () Tarde

Responsável técnica (o) para a aplicação: _____.

Esta avaliação é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia.

Orientações para preenchimento: cada grupo terá disponível uma via desta avaliação, sendo preenchida à caneta azul ou preta, pela técnica do CRAS na qual reescreverá o parecer das(dos) usuárias (os) do SCFV na íntegra. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento.

1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:

Estrutura da sala	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Organização	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Limpeza	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Acessibilidade	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Materiais de trabalho aos grupos	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Lanches ofertados	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo
Atividades externas e eventos – Saída ao CAPS, Festa Julina	() Ruim	() Regular	() Bom	() Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

2. Como você(s) avalia(m) a educadora social Adriana quanto:

Pontualidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Organização	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Responsabilidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Acolhida	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Escuta	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Temas trabalhados	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo
Comprometimento com a comunidade	() Não possui	() As vezes	() Bom	() Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?

4. Como você(s) avalia(m) a atuação da coordenadora Aline?

Assinatura responsável técnica(o): _____

CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA

• **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS**

- Educadora social: Raquel Ribeiro Palini
- Quantidade de avaliadorxs: Manhã= 04 Tarde =03

CRITÉRIOS	ÓTIMO		BOM		RUIM	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
As atividades feitas em grupo	04	03				
A relação com os colegas do grupo	02	01	02	02		
O trabalho da educadora	04	03				
O contato com a coordenadora	03	03	01			
Espaço físico onde acontece o grupo	01	02	01		02	01
Materiais para atividade	03	02	01		01	
Lanche	04	02			01	
Atividades externas	01	02	03		01	

PERGUNTA	SIM	NÃO
Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?	04 (Manhã) 03 (Tarde)	
OBSERVAÇÕES		
- "Gostaria que tivesse mais passeios, aumentar a sala de atividade, colocar mais cores na sala – ficar mais colorida- está muito morta" (sic). "A tia Raquel e a tia Raquel é uma ótima educadora e a Aline é uma ótima coordenadora, que as duas sempre estão a disposição da gente" (sic) (Manhã) - "Que a sala fosse maior e que tivesse mais gente" (sic) (Manhã) - "A sala deveria ser mais colorida, a gente deveria ter mais passeios. A Raquel é uma ótima educadora e a Aline é uma ótima coordenadora e as duas sempre estão dispostas a gente" (sic) (Manhã) - "Alunos novos" (sic) (Tarde) - " Quero que tenha um parque de terror para assustar o G." (sic) (Tarde)		

- Educadora social : Júlia Cristina H. Carvalho
- Quantidade de avaliadorxs: Manhã= 08

CRITÉRIOS	ÓTIMO	BOM	RUIM
As atividades feitas em grupo	03	06	
A relação com os colegas do grupo	05	04	
O trabalho da educadora	06	03	
O contato com a coordenadora	05	03	
Espaço físico onde acontece o grupo	01		07

Materiais para atividade	04	04	
Lanche	03	05	
Atividades externas	04	05	

PERGUNTA	SIM	NÃO
Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?	07	01
OBSERVAÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> - "Queria que tivesse uma horta", passeio no Palavra da vida, por favor, e mais passeios para fora de Atibaia" (sic) - "Mais passeios" (sic) - "Atividades competitivas" (sic) - "Passeio na Palavra da vida, começar a dar pão francês e mais bisnaga, e se possível levar a gente no cinema e dar leite de caixinha" (sic); - "Passeio para o cinema e Palavra da Vida, ter mais pão de queijo, leite de caixa, bisnaguinha, requeijão, refrigerante, gelatina" (sic) - " Passeio para o Palavra da Vida por favos, e começar a dar pão de sal e mais bisnaguinha e leite de caixinha, se possível levar a gente no cinema" (sic) - "Passeio e mais lanches" (sic) - "Passeios" 		

• **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS**

- Educadora social : Jéssica Machado Vieira

Crítérios	Segunda Manhã	Segunda Tarde
Quantidade de avaliador@x	02	02
Estrutura da Sala	(2) Regular	(2) Bom
Organização	(1) Bom (1) Ótimo	(2) Ótimo
Limpeza	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Acessibilidade	(2) Bom	(2) Bom
Materiais de trabalho	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Lanches Ofertados	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Atividades externas e eventos – Cinema no Sesi Cultural, Oficina de teatro no Centro de Convenções e festa Julina	(2) Bom	(2) Ótimo
Sugestões de Melhorias	Melhorar o cuidado com a sala	Visita a lugares de 'Artes' e zoológico

Sobre a educadora social Jéssica:		
Pontualidade	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Organização	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Responsabilidade	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Acolhida	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Escuta	(2) Ótimo	(2) Ótimo
Temas trabalhados	(2) Ótimo	(2) Bom
Comprometimento com a comunidade	(2) Ótimo	(2) Ótimo
O que podemos melhorar	"Perfeita" (sic)	Não foi acrescentado.
Sobre a importância do grupo:		
Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?	"Faz pensar mais nas outras pessoas" (sic)	"Ajuda a ser mais comunicativa, respeitar a família" (sic)
Sobre a coordenadora:		
Como vocês avaliam a atuação da coordenadora Aline	"Boa e ajuda bastante" (sic)	"ótima" (sic)

- **ADULTOS E IDOSOS**

-Educadora social: Adriana Bezerra Nabholz

Crítérios	Segunda Manhã	Segunda Tarde	Quinta Manhã	Quinta Tarde
Quantidade de avaliador@x	06	05	06	03
Estrutura da Sala	(6) Ótimo	(5) Bom	(6) Ótimo	(3) Ótimo
Organização	(6) Bom	(5) Ótimo	(6) Ótimo	(3) Ótimo
Limpeza	(6) Ótimo	(5) Ótimo	(6) Ótimo	(3) Ótimo
Acessibilidade	(6) Ótimo	(5) Ótimo	(6) Ótimo	(3) Ótimo
Materiais de trabalho	(6) Regular	(5) Bom	(6) Ótimo	(3) Ótimo
Lanches Ofertados	(6) Ótimo	(5) Bom	(6) Ótimo	(3) Ótimo

Atividades externas e eventos – saída para o Caps e Festa Julina	(1) Ruim	(5) Bom	(6) Bom	(3) Ótimo
<p>Sugestões de Melhorias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Precisa melhorar as cadeiras; - O lanche melhorou muito, mas um dia faltou açúcar; - Passeio do Caps – todos avaliaram como negativo, somente 01 positivo; unir a atividade externa à diversão, como por exemplo Centro de Convenções apresentação/teatro; Festa Julina – foi a melhor festa, divertida e com ótimas prendas, todos ganharam prendas, foi muito divertido, todos comeram muito, animada, não teve confusão, maravilhosa organização" (sic) - "Passeio para a Festa das Flores" (sic) - " Pedra Grande" (sic); - "Festa bem bonita para o encerramento" (sic) 		<p>-"Sala poderia ser maior" (sic)</p>	<p>"Que aconteçam mais passeios, atividades fora, dinâmicas, mais contato com a natureza" (sic)</p>	<p>"Mudar as atividades , sempre mudar, passeios pertinhos para distraia (Serra Negra), Festa do Morango, conhecer lugares, caminhadas, passeio na Estação" (sic)</p>
Sobre a educadora social Adriana:				
Pontualidade	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
Organização	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
Responsabilidade	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
Acolhida	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo

Escuta	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
Temas trabalhados	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
Comprometimento com a comunidade	(6)Ótimo	(5)Ótimo	(6)Ótimo	(3)Ótimo
O que podemos melhorar	“A educadora é ótima! Sempre nos surpreende, aqui fazemos coisas que na infância não fizemos”	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.	“Ela é muito boa, pessoa nota 10, tudo de bom! Para quem é depressivo ela é muito paciente “ (sic)
Sobre a importância do grupo:				
Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?	“Sim, tem ajudado muito, nos acalma, nos ajuda a ver as situações com mais clareza, estamos aprendendo muito, ajudou a refletir mais sobre as coisas, me ajudou na timidez, a ser mais expressivo; foram aplicadas atividades que ajudaram a enxergar melhor o mundo (como a atividade de olhos fechados). Ajudou a mudar a maneira de aceitar as mudanças, como por exemplo a	“Aprender a conviver melhor com as outras pessoas” (sic)	“A gente vindo no grupo se distrai, se diverte, brinca, socializa, fica mais calmo” (sic)	“Quando eu venho aqui ajuda a sentir bem, precisa ter mais vezes. (sic) - “Poderia juntar mais grupos, as vezes fica melhor” (sic) - “ Ficamos

	mudança da educadora no início, no dia a dia e a atividade do quebra-cabeça" (sic)			ótimos aqui, mas vamos para casa e ficamos sozinhos" (sic)
Sobre a coordenadora:				
Como vocês avaliam a atuação da coordenadora Aline	"Muito atenciosa, a relação melhorou muito" (sic)	"Ótima, responsável, acolhedora" (sic)	"Muito organizada, educada, mostra interesse na gente" (sic)	"Muito boa, prestativa, maravilhosa, está de parabéns em tudo, não despreza ninguém" (sic)

Cartaz disponível nos pontos de visibilidade que garantem a execução do SCFV – Jardim Imperial.



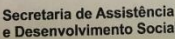
SCFV
Bairro Jd. Imperial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro Jardim Imperial.

Termo de colaboração: 008/2019
Valor: R\$ 132.840,00
Período de execução:
Data de início: 02/01/2019
Data de término: 31/12/2019

Projeto em parceria de interesse público

Execução **Realização**



Local de realização dos encontros – CRAS IMPERIAL

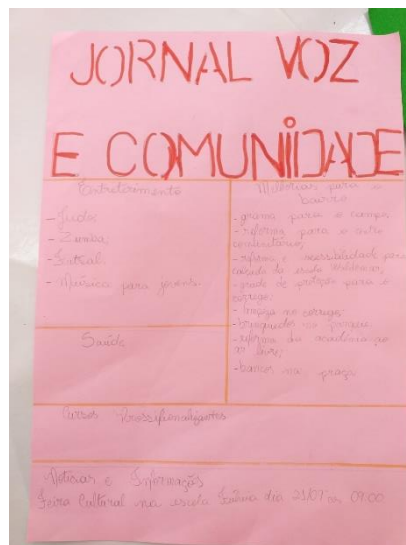
FOTOS COMPROBATÓRIAS REFERENTE AO PROJETO “SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) – BAIRRO JARDIM IMPERIAL” CRAS IMPERIAL

Maio, Junho, Julho e Agosto– 2019

- ✓ **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS:** Educadoras sociais Raquel R. Palini e Júlia Crsytina H. Carvalho com atividades internas, visita ao Sesi Cultural para as “superférias”, Festa Julina e atividades com a comunidade do Jardim Imperial para a ação contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.



- ✓ **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS:** Educadora social Jéssica M. Vieira com atividades internas, cinema no Sesi Cultural, Oficina de Teatro no Centro de Convenções, festa Julina e atividades com a comunidade do Jardim Imperial.



- ✓ **ADULTOS E IDOSOS:** Educadora social Adriana B. Nabholz com atividades internas e externas, ação comunitária contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, visita no CAPS, performance artística no Centro de Convenções para o 2º Fórum Regional de discussão sobre as (des)igualdades de gênero, visita ao Centro de Referência da Mulher (CRM), Festa Julina, Sesi Cultural e VIII Conferência Municipal de Assistência Social.



- ✓ **LANCHES OFERTADOS:** grupos semanais com cardápios diversificados e inclusão de lanches temáticos (festa Julina), e uso de copos de vidro para exercer com coerência o trabalho sustentável e também fortalecer a responsabilidade e autonomia individual, pois cada um é responsável pela higienização do mesmo. Sobre a Festa Julina também constam as fotos das prendas doadas por comerciantes da comunidade do Jardim Imperial.



✓ DEPOIMENTO:

(nao Imperial)
 (nao Imperial)

↓ núcleo de Atendimento
 Serviço de Com. - 16/08/19
 - infância

Qual Boncesso e Carri-
 tavel o abço e a
 paternidade, Dia da
 das Assistenti que
 nos recebe com ca-
 -rinho, amor, igual-
 -dade, oferecendo Bi-
 -reficis e Conquista
 Comport. serando a coo-
 dia, um Equipe que
 nos fortaleca, atent-
 -dendo com seus
 contatos, Agendados
 e hora marcada.
 Tentando solucionar
 os problemas t a t.

Nos proporcionando
 Exent. Viagens + passios
 qto mesmo Piqui- Niqui
 para que nos conhe, nos
 e Desputanos dos priore-
 -des.